

Imagem Inclusiva



Uma imagem captada num **espaço inesperado** pode ser considerada **inclusiva** quando rompe com expectativas e estereótipos — especialmente se revela a presença de pessoas, culturas ou práticas que geralmente são inviabilizadas nesses contextos. Por exemplo, uma fotografia de algo que não é habitual, surpreende justamente por desafiar o que normalmente se espera encontrar nesses ambientes.

Razões pelas quais as imagens são consideradas inclusivas:

1. **Visibilidade em contextos de exclusão:** A imagem mostra que pessoas que historicamente foram deixadas de fora de certos espaços agora fazem parte deles — o que envia uma mensagem poderosa sobre o desmistificar do lugar relacionado com a pertença.
2. **Quebra de normas sociais implícitas:** Ao capturar alguém fora do “lugar comum”, a imagem questiona quem *tem permissão* para estar onde, e porquê.
3. **Normalização da diversidade:** Ao aparecer em espaços inesperados, a diversidade deixa de ser um “evento” e passa a fazer parte da paisagem quotidiana.
4. **A inclusão nem sempre parece “natural” dentro das estruturas rígidas que costumamos ver.** No exemplo do dromedário, que aparece nesse cenário de cidade portuguesa — um animal vindo de outro contexto, com outra vivência, no deserto — há um enriquecimento do espaço cultural de países próximos através da diversidade, dos saberes novos, e formas alternativas de olhar o mundo.